

Mensagem do Reitor e Companheiro de missão para depois do fim do mundo...

Uma agenda impossível de prever me fez viajar à Brasília, no dia 19, como Vice-presidente da ABRUC, atendendo a uma convocação do MEC. A pauta consistia na apresentação de um novo projeto de cursos técnicos para as IES comunitárias, o qual poderá beneficiar o nosso Liceu Nóbrega, por exemplo. A vantagem maior, porém, foi aproveitar a agenda no MEC para tratar de outros assuntos urgentes de nossa Unicap, concernentes a abertura de novos cursos em 2013 e a apresentação de recursos diante dos procedimentos inaceitáveis que atingem nossos cursos de Engenharia Civil, Eng. Química e Matemática. Realmente o Valeu a pena ter vindo, asseguro-lhes, sem maiores detalhes. O risco dessa viagem, porém, era eu não encontrar voo de volta ao Recife antes da Eucaristia e confraternização de Natal. O risco se confirmou e, por isso, lamento profundamente não estar agora com vocês.

Mas, não é o "fim do mundo"... Espero e desejo que possamos comemorar os assuntos da agenda de Brasília, bem como tantos outros projetos que nos orientam rumo a 2013, ano novo que nos permitirá renovar, mais uma vez, o nosso compromisso com a construção de um mundo novo, a partir da qualidade acadêmica que visa à excelência humana.

Restam-me três coisas, sob a forma de constatação, lamento e apostila:

1. A constatação é que a agenda da Unicap está mais densa e intensa, porque está totalmente inserida na agenda nacional e marcada por uma perspectiva internacional. Não estou sozinho na

ABRUC, na FIUC... estamos todos implicados e, não tenho dúvidas, é para o bem de nossa comunidade universitária. Antes nos orgulhávamos de dizer que fazemos parte de uma rede internacional de universidades; hoje as 211 universidades da FIUC referem-se a nós como lugar da Presidência... Em suma, é a Unicap de Pernambuco para o mundo, somente para não perder o humor.

2. O lamento que partilho é o seguinte: apesar de muitos esforços das três pró-reitorias, não podemos declarar um recesso entre Natal e Ano Novo, sobretudo por razões administrativas e acadêmicas. Também não é o fim do mundo... Mas devemos buscar novas práticas e novos procedimentos, que agilize nosso trabalho. Espero que a implantação do novo sistema em 2013 e, sobretudo os nossos esforços conjugados possam, quem sabe, fazer desse lamento uma possibilidade diferente futuramente. E por falar de futuro...

3. A aposta é que 2013 seja muito melhor, não somente para a universidade, mas para cada um de vocês, de todos nossos estudantes e colaboradores. O Ano Novo apresenta-se com boas perspectivas e, nesse sentido, considero que as preocupações do tempo presente não passam de "dores de parto"... Celebraremos, em 2013, os 70 anos em que nossa história universitária começou, com o nascimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manuel da Nóbrega. Temos que refazer as contas, pois, não nascemos do decreto de 1951, mas do embrião de 1943. A aposta implica, portanto, resgatar a memória dos nossos bravos pioneiros, na perspectiva responsável e esperançosa do futuro, isto é, caminhar rumo ao jubileu de diamante da Unicap, em 2017.

Enfim, é Natal... E, apesar das correrias e de muitas distrações, Natal é um tempo favorável ao nascer de novo... Trabalhemos o renascimento de nossa própria esperança, contemplando o Menino Deus e, nele, deixar que a nossa vida reencontre sua eterna meninice. Nesse passo, repito: Desesperar jamais, como canta o samba; a esperança é a última que morre, como diz o nosso povo; esperar contra toda esperança, como atesta a Sagrada Escritura.

A gente se encontra dia 26 para concluir o ano velho e abrir as portas do ano novo. Na impossibilidade de estar presente agora, como gesto fraterno, peço-lhes que me emprestem os seus braços para que eu possa, no abraço de cada um, abraçar a todos. Muito obrigado!

Pedro Rubens